



"O ônibus é o caminho para a mobilidade inteligente"

www.revistaautobus.com.br

A EVOLUÇÃO PEDE PASSAGEM

NOVO VOLVO B250R



Até 3% mais econômico

Pacote de conectividade

Motor 8 litros fabricado no Brasil

Custo de manutenção até 4% menor

Para a MAN, 2018 chega com um cenário otimista

Para a MAN Latin America, detentora da marca Volkswagen Ônibus, os números de 2017 mostram que o ano de 2018 tende a mostrar uma maior recuperação do segmento, com o crescimento dos negócios, diferentemente do que aconteceu em 2016. Para Jorge Carrer, gerente executivo de Vendas de Ônibus da MAN Latin America, o novo ano já mostra em seu início um ânimo bem diferente em relação aos anos anteriores. "O mercado geral em 2017 cresceu cerca de 5,6% em volume de vendas e a MAN teve uma expansão de 21% na comercialização de chassis. Foram emplacadas quase 2.200 unidades de nossa marca no ano passado e nossa participação no *market share* pulou de 16,1% para 18,5%", ressaltou o executivo.

Em termos de segmento, 90% de suas vendas foram de modelos com motorização dianteira, incluindo as versões de 15 e 17 toneladas, além dos microônibus e veículos escolares. Para 2018, Carrer acredita que uma série de circunstâncias neste ano levarão o mercado a ter um crescimento, supõe, de 20%, apesar de alguns problemas que o Brasil ainda enfrenta. "Não seria de se estranhar esse crescimento na faixa de 20% em função de alguns fatores, como a melhora gradativa da economia brasileira, algumas importantes licitações do transporte urbano, o programa Caminho da Escola e outros estaduais e até uma certa expansão do setor de fretamento".

Quanto ao financiamento próprio para seus clientes, a MAN destacou que está habilitando seu banco Volkswagen para poder participar do programa Refrota, com um maior esforço para atender o setor.

Em linha com o que está acontecendo no mercado e toda sua perspectiva para inovações, o gerente da MAN observou que algumas novidades devem chegar neste ano para responder à algumas demandas urbanas, como a sustentabilidade ou então para o transporte de maior volume de passageiros. "Estamos olhando para diversas frentes, com novos desenvolvimentos, como um chassi articulado com motor dianteiro e até estudos para a tração alternativa, como também variações do atuais modelos que oferecemos no mercado atualmente", disse Carrer.

No tocante aos maiores ônibus urbanos, do tipo articulado, há uma possibilidade de uma nova e maior versão, com piso baixo e motorização traseira, ser apresentada ao mercado, muito em função da licitação do transporte paulistano. Isso ainda demanda de estudos de mercado para atender o Brasil, como também outros países clientes da fabricante.

Um novo modelo de ônibus rodoviário também não sai do radar da montadora. De acordo com o executivo da MAN, é um produto que exige um desenvolvimento trabalhoso e mais caro em relação a outros modelos. Porém, o objetivo é entrar no mercado brasileiro com um veículo adequado e competitivo ao setor.

Além de veículos, a tecnologia da telemetria (monitoramento da operação) é outro aspecto que receberá uma atenção especial por parte da MAN, que trabalha para oferecer uma solução capaz de ser favorável ao que o cliente necessita em seus serviços. "Visamos disponibilizar ferramentas eletrônicas que otimizem a gestão operacional e soluções corporativas por meio de uma plataforma que receba aplicativos de qualquer categoria para informações com nossos produtos", concluiu Carrer.



O modelo 17.230 OD foi mais vendido em 2017



Jorge Carrer

Paradiso 1800DD

CONFORTO E SOFISTICAÇÃO



Banco Mercedes-Benz agora oferece seguros

Oferecer novas garantias para que seus veículos sejam bem operados pelos clientes é uma nova forma de fidelizar seu negócio. O banco Mercedes-Benz, com sua corretora de seguros e em parceria com a Essor Seguros, passou a oferecer seguro para ônibus, cobrindo veículos de sua marca e de outras, zero quilômetro ou usados. Por enquanto, apenas os modelos rodoviários de chassis é que terão tal segurança. "Estamos trabalhando para, no futuro próximo, ampliar a oferta para os ônibus urbanos", disse Marcelo Larussa, gerente de Seguros do banco Mercedes-Benz. "Dessa forma, seguimos nossa estratégia de ampliar ainda mais nosso portfólio de seguros, que até então cobria caminhões e vans", completa.

A instituição financeira ressalta que antes mesmo do lançamento oficial, já fechou o primeiro contrato com o Grupo Comporte, um dos maiores do País no segmento de transporte rodoviário de passageiros, para assegurar cerca de 1.200 ônibus. O pacote contratado é o de responsabilidade civil, destinado principalmente aos empresários que atuam no segmento de transportes interestadual, intermunicipal e urbano. Com ele é possível cobrir danos corporais e/ou materiais causados a passageiros e também a terceiros não transportados.

Outras opções também estão disponíveis, como o seguro de casco e responsabilidade civil facultativa. O seguro de casco garante indenização em caso de colisão, incêndio e roubo/furto. "Com este produto, a instituição financeira mantém o seu foco nas necessidades de seus clientes, garantindo mais segurança em suas operações. Também oferecemos outros 20 tipos de coberturas adicionais que se aplicam às mais diversas situações. A nossa expertise no segmento de transporte, aliada ao fato de a Mercedes-Benz ser líder no mercado nacional de ônibus e o seu banco ser o maior financiador de ônibus do país nos credencia a oferecer o que há de melhor no mercado", ressaltou o executivo.



Marcelo Larussa

SmartCity BUSINESS AMÉRICA Congress & Expo 2018

16 a 18 abril

Expo Center Norte Pavilhão AMARELO São Paulo | Brasil

Estruturação de uma cidade inteligente

Alexandre Selski assume nova função na Volvo Bus LA

Com 15 anos de Volvo, Alexandre Selski é o novo diretor de negócios estratégicos da Volvo Bus Latin America, com um papel de estruturar e coordenar as estratégias da Volvo Bus e dar apoio aos mercados latino-americanos, inclusive o Brasil, nos projetos especiais e de novos produtos. Com larga experiência internacional, (ele até agora era responsável pela operação comercial do Grupo Volvo Colômbia) atuou ainda nos Estados Unidos e no Panamá, tendo trabalhado na área de logística e ocupado cargos de liderança nas empresas pelas quais passou. "A Volvo é um dos maiores fornecedores de soluções de transporte de passageiros do mundo. Temos um grande mercado potencial no Brasil e nos demais países do continente. Nosso objetivo é desenhar a melhor solução de transporte para os clientes na América Latina", afirmou o executivo, que já assumiu sua posição em Curitiba.

Dentre outros atributos que estarão presente em sua nova carreira, está a de comandar os grandes mercados de veículos autônomos, na tentativa de criar um ambiente urbano sustentável. Para a Volvo, essa será a primeira aplicação de soluções autônomas em transporte público. A Volvo já demonstrou a tecnologia autônoma em operações de mineração, extração e lavra de pedras naturais e coleta de lixo. "Vamos um interesse crescente em veículos elétricos e autônomos em cidades por todo o mundo. Junto com a NTU, uma das melhores universidades de tecnologia líderes do mundo, agora temos a possibilidade de testar várias soluções em condições reais dentro de uma grande cidade cujas autoridades têm grandes ambições em relação ao transporte público", disse Håkan Agnevall, presidente da Volvo Buses.



Imagem - Divulgação

Catar compra ônibus Marcopolo

A empresa MBM Transport, uma dos principais operadores de transporte de passageiros no segmento de fretamento do Catar, irá receber da encarregada brasileira Marcopolo 37 novos ônibus, sendo 26 com carrocerias do modelo Paradiso 1200 e 11 da versão urbana Torino.

Com 12,5 metros de comprimento, o Paradiso 1200 foi produzido sobre chassi Volvo B11R e conta com duas portas de acesso, vidros colados, sistema de ar condicionado de alta capacidade, parede de separação do salão de passageiros, poltronas leito e convencional e câmeras de monitoramento. As carrocerias Torino contam com chassi Volvo B7R *Low Entry*, duas portas de acesso, sistema de ar condicionado de alta capacidade e iluminação interna e externa em LED, 12 metros de comprimento, 37 poltronas estofadas e *rack* para ferramentas.

"Nos últimos dois anos, fechamos importantes negócios com operadores dos países árabes. O resultado é fruto de muito trabalho de toda a nossa equipe de exportação", destacou Ricardo Portolan, gerente executivo de negócios internacionais Região Oriente Médio e África da Marcopolo.



Imagem - Douglas de Souza Mello

Condução autônoma

A tecnologia está cada vez mais presente na vida das pessoas. Nota-se até uma dependência por esse recurso em determinados setores, para o bem ou mal da evolução da própria sociedade. Quer mais um exemplo do que podemos chamar de avanço? A Volvo Buses e a Nanyang Technological University (NTU), em Cingapura, assinaram um acordo de cooperação em um programa de pesquisa e desenvolvimento de ônibus elétricos autônomos. Isso representa um significativo modelo para melhorar ainda mais a mobilidade urbana.

A cidade estado de Cingapura e seu Departamento de Transportes Terrestres (LTA, Land Transport Authority) são reconhecidos pelo foco no transporte público e no desenvolvimento de veículos autônomos, na tentativa de criar um ambiente urbano sustentável. Para a Volvo, essa será a primeira aplicação de soluções autônomas em transporte público. A Volvo já demonstrou a tecnologia autônoma em operações de mineração, extração e lavra de pedras naturais e coleta de lixo. "Vamos um interesse crescente em veículos elétricos e autônomos em cidades por todo o mundo. Junto com a NTU, uma das melhores universidades de tecnologia líderes do mundo, agora temos a possibilidade de testar várias soluções em condições reais dentro de uma grande cidade cujas autoridades têm grandes ambições em relação ao transporte público", disse Håkan Agnevall, presidente da Volvo Buses.

De acordo com a Volvo, a base do programa consiste em dois ônibus protótipos 7900 totalmente eletrificados, do mesmo tipo que são fornecidos hoje. Os testes e avaliações serão realizados em duas formas - em uma área aberta, sendo que um dos veículos irá interagir com outros usuários das vias em várias condições e a outra unidade será operada em parceria com a operadora S-MRT. O objetivo é que os ônibus autônomos do futuro sejam capazes de carregar suas baterias, manobrar pela garagem até o lava-jato e estacionar, tudo de forma autônoma.

Todo o processo de desenvolvimento e operação da nova tecnologia se dará até o início de 2019. As estações de recarga rápida de eletricidade, baseadas na interface em comum OppCharge, serão fornecidas pela empresa ABB.



Imagem - Divulgação

Agora você pode acompanhar a revista AutoBus no Facebook

<https://www.facebook.com/pages/Revista-AutoBus/723249597767433?fref=ts>

Editor - Antonio Ferro

Jornalista responsável - Luiz Neto - MTB 30420/134/59-SP

contato@revistaautobus.com.br ou ligue para 11 99832 3766

Revista AutoBus

www.revistaautobus.com.br